

**Programa de Ação para 2021
a submeter à Assembleia Geral Ordinária de 19 de Novembro 2020**

A ENTRAJUDA desempenha a sua missão em três áreas que se completam e são complementares: transmitir conhecimento, mobilizar voluntários e distribuir equipamentos e bens. Os objetivos prosseguidos visam:

- gerar mudança nas práticas e procedimentos, formando os responsáveis e os técnicos das Instituições, transmitindo conhecimentos, incentivando a partilha de boas práticas e fomentando o trabalho em rede,
- incentivar uma cultura de voluntariado comprometido e qualificado e lutar contra o desperdício de bens com utilidade social, promovendo a recuperação e a reutilização de produtos e equipamentos que possam revestir e/ou gerar valor social e com isso, simultaneamente, contribuir para a sustentabilidade ambiental.

O Programa de Ação para 2021 retoma em grande parte as prioridades de anos anteriores refletindo, todavia, o condicionamento da atividade resultante da pandemia que provocou instabilidade e obrigou a centrar a atenção na Rede de Emergência Alimentar, projeto muito exigente a nível de recursos humanos e atenção.

O **conhecimento das Instituições** de solidariedade com atividade no território nacional, das suas características e necessidades, é determinante para que a ENTRAJUDA possa desempenhar a sua missão; continuará a ser dada prioridade a este conhecimento, prosseguindo, no âmbito do Serviço de Instituições, o contacto e conhecimento das mesmas, seja diretamente, através de visitas, presenciais e virtuais, seja através de parcerias estabelecidas ou a estabelecer, antes de mais com os Bancos Alimentares, que dele beneficiam também e com outras entidades que permitam obter dados fidedignos; e no âmbito do Serviço de Organização da Informação, continuará a ser feito o registo sistemático e atualizado de todas as informações e dados que permitam consolidar a base de dados da ENTRAJUDA e através desta o site Ajuda Social.

É proposta a melhoria de processos de registo da informação na ENTRAJUDA através da implementação de sistemas simplificados ou através dos já existentes, reduzindo a dispersão da informação e o controle "exclusivo" pelas Áreas e facilitar a consulta da informação na ENTRAJUDA para ajudar as Áreas no desenvolvimento da sua atividade, garantindo a qualidade da informação registada nos Sistemas de Informação.

Em linha com a missão, o Programa de Ação prevê prosseguir o apoio a Instituições de Solidariedade através:

1. da transmissão de conhecimento, que permita uma maior capacitação em gestão e organização:

- assegurando melhor articulação entre as áreas da Formação e do Apoio à Gestão e integrando a sua ação, sempre que possa ser gerado mais valor;
- continuando a propor às Instituições um conjunto de ações e programas de formação estruturados, de apoios adaptados a situações específicas e de respostas formatadas, dirigidas a necessidades e temáticas segmentadas;

- consolidando a oferta com ações de intervenção direta, ou encaminhamento ao abrigo de parcerias, ou ainda disponibilização de produtos formatados, mas também numa maior articulação com formas de ajuda prestadas por outras Áreas da ENTRAJUDA;
- prosseguindo o apoio específico aos Bancos Alimentares, com ferramentas informáticas ajustadas às necessidades e formação, e às Conferencias de S. Vicente de Paulo, com a aplicação desenvolvida para a gestão da atividade vicentina;
- participando no estudo e no desenvolvimento de ferramentas informáticas adequadas a necessidades específicas, com mobilização de parceiros especialistas, o que se enquadra na otimização da gestão e será prosseguido em 2020;
- procurando incrementar e melhorar a comunicação externa;
- dando apoio jurídico às instituições, seja com resposta interna jurídica, seja encaminhando para os escritórios de advogados parceiros os pedidos para obtenção de resposta jurídica;
- fortalecendo a oferta formativa, fomentando a formação à distância, consolidado o processo já existente, tendo em vista o incremento do número de formandos e a área de implementação geográfica, diversificando a oferta formativa, aumentando o número de novas áreas de formação e novas abordagens para as já existentes e reforçando o eixo ENTRAJUDA-FORMA temática;
- dando continuidade ao Projeto “Lisboa 2020” garantindo a sua eficiente operação;
- reforçando a utilização dos serviços digitais na divulgação e operação das ações de formação.

2. da mobilização de voluntários e da promoção de uma cultura de Voluntariado em Portugal, enquanto intervenção de cidadania ativa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial:

- promovendo e incentivando o seu exercício, facilitado através de plataformas tecnológicas;
 - disseminando uma cultura, pela realização de iniciativas em Escolas e Universidades.
- É objetivo consolidar os diferentes projetos de voluntariado numa única Área (Bolsa do Voluntariado, Projetos Solidários, Tempo Extra, Voluntariado Empresa e Voluntariado Interno). permitindo uma melhor organização e possibilitando sinergias.

A Área do voluntariado pretende continuar a procurar parcerias e para além dos recursos financeiros que já gera procurar outras formas de sustentabilidade, como por exemplo, a Área da Formação em voluntariado mais focado para as empresas, escolas e universidades.

Em 2021 será necessário fazer um investimento financeiro na plataforma da Bolsa do Voluntariado, sendo fundamental encontrar financiamento para este investimento.

No Voluntariado Interno, será estudada uma gestão eficaz, redefinindo o processo de acolhimento, integração e formação dos novos voluntários na ENTRAJUDA.

3. da recuperação de bens e equipamentos, contrariando o desperdício e contribuindo para a redução de impactos ambientais:

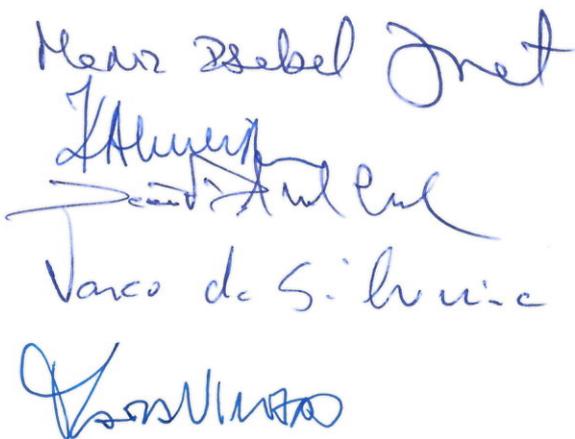
- sensibilizando empresas e entidades para a doação ao Banco de Bens Doados dos seus excedentes de produtos não alimentares e equipamentos, o que permitirá equipar as Instituições ou melhorar a vida das pessoas por estas apoiadas e promover a reutilização, a luta contra o desperdício e a redução de impactos ambientais, em linha com o conceito de Economia Circular;
- alargando a diferentes famílias de produtos o processo de rastreamento implementado para os equipamentos informáticos, desde o momento em que dão entrada até ao momento da entrega às instituições;
- prosseguindo a dinamização da Rede “Dar e Receber”, com ligação à plataforma informática já estabelecida e aos armazéns do Banco de Bens Doados, com destaque para os Concelhos onde foi apresentada, em estreita colaboração com as Autarquias e as Instituições de Solidariedade de cada região.
- adaptando a atividade às atuais circunstâncias, existindo grande volatilidade de quantidades de bens recebidos e maiores solicitações nalgumas áreas/produtos específicos (computadores);
- flexibilizando e rápida capacidade de encaminhamento de stocks para instituições necessitadas;

Será prosseguida a **formação prática em informática** ministrada a desempregados e a jovens do ensino profissional e em risco de abandono escolar, em parceria com Escolas e Institutos, nomeadamente com o IEFP, com o objetivo de transmitir conhecimento e gerar empregabilidade.

Para além destes pontos, é objetivo **aumentar a visibilidade da marca ENTRAJUDA**, nos vários serviços prestados, seja por via de comunicação digital e em redes sociais, seja através de novas parcerias, e continuará a ser prioridade garantir a **sustentabilidade humana e financeira** da ENTRAJUDA, reforçando os parceiros e benfeitores e, sempre que possível, aumentando a ligação a empresas.

Lisboa, 2 de Novembro de 2020

A Direção



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Mara Bebel', 'Ana Paula', 'Vasco da Silva', and 'Vasco da Silva'.